

Atuação da Residente de Enfermagem no Setor de Controle de Infecção Hospitalar durante a COVID-19

Performance of the Nursing Resident in the Hospital Infection Control Sector during COVID-19

Jaqueline da Cunha Morais

Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

Amanda Alves de Alencar Ribeiro

Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

RESUMO

Com a pandemia pela COVID-19, os serviços de saúde tiveram que estabelecer medidas para evitar a disseminação da doença entre pacientes e profissionais. Nesse contexto, o estudo tem o objetivo de relatar a experiência de uma residente de enfermagem no serviço de Controle de Infecção Hospitalar de um Hospital Universitário durante a pandemia pela COVID-19.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus; Enfermagem; Serviços de Controle de Infecção Hospitalar.

ABSTRACT

With the pandemic by COVID-19, health services had to establish measures to prevent the spread of the disease among patients and professionals. In this context, the study aims to report the experience of a nursing resident in the Hospital Infection Control service of a University Hospital during the pandemic by COVID-19.

Keywords: Coronavirus Infections; Nursing; Hospital Infection Control Services.

1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 iniciou-se um surto de infecção grave provocado pelo vírus (SARS-CoV-2) que alarmou o mundo e teve sua origem em Wuhan, província de Hubei, na China, que posteriormente se instalou de forma transcontinental e com crescimento exponencial. Se tornando posteriormente, uma doença de emergência em saúde pública de interesse internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (WHO, 2020).

Essa doença tem manifestações clínicas leves desde tosse, febre, até complicações graves como dificuldades respiratórias que podem levar à morte, e que atingiu pelo menos 124 países e territórios. Sua transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de gotículas de saliva ou secreção nasal (EZEQUIEL; et al., 2020; CHENG; et al., 2020).

Assim, para os serviços de saúde, o impacto dessa doença é imenso, visto que além de realizar o tratamento dos pacientes infectados por COVID-19, precisam determinar medidas eficazes para que não

haja a disseminação da doença entre outros pacientes e profissionais da instituição. Sendo necessárias realizar medidas de prevenção com extremo rigor e que os casos sejam identificados o mais rápido possível para evitar a ocorrência de surtos intra-hospitalares (ANVISA, 2020).

2 OBJETIVO

Relatar a experiência de uma residente de enfermagem dentro do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar em um Hospital Universitário de uma capital do Nordeste durante o enfrentamento da Covid-19.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descrito, do tipo relato de experiência, acerca das atividades desenvolvidas por uma enfermeira residente do Programa de Residência em Alta Complexidade da Universidade Federal do Piauí (UFPI) no Hospital Universitário de Teresina-PI, referência para Covid-19.

A vivência ocorreu no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar durante a pandemia causada pelo Sars-CoV-2 e foi realizada de março a junho de 2020. A residente vivenciou o início da pandemia nesse setor, participando ativamente da organização do enfrentamento da situação. No SCIH, a residente participou de Visitas Técnicas nos setores de assistência aos pacientes com a Covid-19, com cooperação da elaboração de relatórios com instruções normativas necessárias para a organização do serviço seguindo as recomendações da ANVISA. Ainda contou com a elaboração de folder sobre cuidados domiciliares para pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19 com informações sobre cuidados, formas de transmissão, sintomas e precauções, bem como sobre os locais para buscar atendimento, quando for o caso.

A residente atuou diretamente no monitoramento de indicadores de infecção hospitalar da UTI Covid, por meio da avaliação de culturas, da realização de notificações das infecções, e orientação para precauções específicas quando necessário, com apoio de médicos e enfermeiros do SCIH. Outra ação foi a realização de treinamentos com equipe da UTI Covid do hospital com foco na segurança do paciente para implantação do Protocolo de Prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica e Protocolo de Prevenção de Infecção do Trato Urinário. Além ainda de realizar a observação direta da Higienização das Mãos no hospital, incluindo a área COVID-19.

O desenvolvimento do relato obedeceu aos princípios éticos da Resolução n° 466/2012, não havendo variáveis que possibilitem a identificação dos participantes, nem qualquer possibilidade de dano de ordem física ou moral.

4 DISCUSSÃO

A utilização de folders tem como função exercer um apoio no processo educativo, pois as informações contidas nele, pode incentivar o leitor a guardar o folheto ou até mesmo passá-lo para outras pessoas, servindo assim como uma fonte de informação e conhecimento (ALVES; GUIZELLINI; VIDOTTI, 2019).

O monitoramento da planilha de pacientes em precauções é utilizado como estratégia para observar e acompanhar mudanças de leitos dos pacientes e manutenção das recomendações de precauções específicas permitindo assim uma melhor organização do fluxo de pacientes. Quanto a observação direta dos profissionais de saúde durante sua rotina diária de trabalho, a OMS refere que é um método preciso, que permite identificar se há a adesão a higienização das mãos e ainda, os resultados ajudam a determinar intervenções mais apropriadas para promoção, instrução e treinamento para essa finalidade (OPAS, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da residente no SCIH durante a pandemia da Covid-19 permitiu um olhar sobre a vasta importância desse serviço no controle da doença no ambiente hospitalar. Bem como, o acompanhamento de notas técnicas da ANVISA, as mudanças de fluxos internos e as discussões sobre a estruturação do hospital para o desenvolvimento de ações que impossibilitasse a possibilidade de transmissão da doença intra-hospitalar foi uma vasta experiência para as residentes de enfermagem. A experiência contribuiu ainda para uma resposta mais rápida e efetiva no que se refere à produção e disponibilização de informações no enfrentamento da Covid-19.

REFERÊNCIAS

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 07/2020. Orientações para a prevenção da transmissão de COVID-19 dentro dos serviços de saúde, 2020.

ALVES, E. F.; GUIZELLINI, V. S.; VIDOTTI, A. P. Desenvolvimento de material instrucional (folder) para Educação não formal da Paleontologia em um Museu de Ciências do Sul do Brasil. Desenvolvimento

de material instrucional (folder) para Educação não formal da Paleontologia em um Museu de. RBECM. v. 2, n. 2, p. 649-479, 2019.

CHENG, V. C. et al. Escalating infection control response to the rapidly evolving epidemiology of the coronavirus disease 2019 (COVID-19) due to SARS-CoV-2 in Hong Kong. *Infection Control & Hospital Epidemiology*. n.41, v.5, p.493-498, 2020.

ZEQUIEL, J. et al. Fair Allocation of Scarce Medical Resources in the Time of COVID-19. *N Engl J Med*. 2020 May:1-7

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Manual para observadores: estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária., 2020.

WHO. Strategic preparedness and response plan for the new coronavirus. 14 Apr 2020.